

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL

¹ANDERSON DE LIMA BONOTTO; ²THIAGO CARDOSO LOPES; ³CALLEB RANGEL DE OLIVEIRA; ⁴TARCILA OLIVEIRA KRÜGER; ⁵ANGÉLICA VILELA LESSA; ⁶(ORIENTADOR) JOSÉ FRANCISCO GOMES SCHILD

¹Escola Superior de Educação Física - anderson.bonotto@hotmail.com

²Escola Superior de Educação Física - thiago.lopes@hotmail.com

³Escola Superior de Educação Física - kaka_rangel_@hotmail.com

⁴Escola Superior de Educação Física - tarcy_kruger@hotmail.com

⁵Escola Superior de Educação Física - angelicavlessa@hotmail.com

⁶Escola Superior de Educação Física - jschild@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação professores para atuarem na educação básica. Foi criado pela Capes e se faz presente no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas desde agosto de 2012, com os seguintes objetivos:

Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2013).

O programa visa introduzir os licenciados nas escolas públicas a fim de oferecer um estímulo para que permaneçam no curso de licenciatura.

Neste sentido, o presente estudo analisou as contribuições do PIBID em relação à prática pedagógica para os alunos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas.

Acredita-se que o PIBID vem acrescentar conhecimento aos bolsistas que muitas vezes, durante a graduação, estão acostumados a aulas dotadas de inúmeros materiais e também de uma estrutura adequada para desenvolver atividades. No entanto, a maioria das escolas públicas, possui pouco material disponível e uma estrutura precária para as aulas de Educação Física, assim, observa-se que o PIBID está aproximando os graduandos desta realidade, fazendo com que os mesmos intervenham de forma a pensar em práticas que utilizem uma quantidade reduzida de materiais, tornando-os preparados e prevenidos.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa classifica-se como descritiva por ter como meta primordial a descrição das relações entre os acadêmicos bolsistas da Educação Física e o PIBID, no qual os mesmos estão inseridos. Assim, de acordo com GIL (1991) a pesquisa descritiva tem como uma de suas principais características, a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, como o questionário aplicado no estudo a ser apresentado. O questionário foi aplicado na Escola Superior de Educação Física na Universidade Federal de Pelotas para os acadêmicos bolsistas participantes do programa com o objetivo de analisar se o PIBID teve êxito nos objetivos, analisando as contribuições que o PIBID tem na formação dos Licenciados do curso de Educação Física e por fim, se houve um aprimoramento no desenvolvimento das atividades interdisciplinares.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se no estudo que o PIBID teve êxito nos objetivos contribuindo para que os pibidianos ampliassem seus conhecimentos sobre as práticas docentes, através da utilização de novas metodologias e adequação de conteúdos, como também fortalecendo sua experiência como professor, unindo teoria e prática.

Verificou-se também que houve contribuição do programa na qualificação da formação acadêmica para atuar na Educação Básica e no fortalecimento da prática pedagógica no curso de licenciatura em Educação Física.

Notou-se que houve desenvolvimento e aprimoramento na capacidade de desenvolver as atividades interdisciplinares, embora sabendo que trabalhar interdisciplinarmente seja uma tarefa um tanto quanto difícil, pelo fato de envolver mais de uma área do conhecimento e um maior número de pessoas. Para Hartmann (2007) “encontrar um caminho para atuar interdisciplinarmente, respeitando as peculiaridades de cada campo de conhecimento, é uma tarefa árdua.” Confirma também BONATTO et. al. (2012):

A interdisciplinaridade acontece naturalmente se houver sensibilidade para o contexto, mas sua prática e sistematização demandam trabalho didático de um ou mais professores. Por falta de tempo, interesse ou preparo, o exercício docente na maioria das vezes ignora a intervenção de outras disciplinas na realidade ou fato que está trabalhando com os alunos.

Comparando a atividade disciplinar com a interdisciplinar, acredita-se que a atividade disciplinar seja mais elementar, pois somente a partir da mesma pode-se chegar ao trabalho interdisciplinar.

Percebeu-se que na questão referente às mudanças nos procedimentos pedagógicos da escola houve um maior nível de discordância. Pensa-se que este fato ocorreu devido ao programa da Educação Física estar há pouco tempo intervindo nas escolas, e que nenhuma mudança acontece rapidamente, ela é verificada ao longo do trabalho. Observa-se também que as escolas estão “acomodadas”, e que o PIBID entra nas mesmas trazendo inovações, as quais podem não ser aderidas pela escola. “Segundo OLIVEIRA (2005), vários são os problemas que ilustram a complexidade do contexto escolar, incluindo a ausência de estímulos dos profissionais, o que os leva a abandonar a pesquisa e a intervenção nesta área”.

4. CONCLUSÕES

Ao final do trabalho, constatou-se que tanto os objetivos do PIBID, quanto as ações previstas junto às escolas no subprojeto da Educação Física, estão atingindo suas metas, não em sua totalidade, mas gradativamente chegando aos resultados esperados. Logo, as ações do PIBID têm contribuído na formação inicial dos acadêmicos envolvidos no programa, qualificando-a, assim como, valorizando o magistério e aumentando a motivação para a atuação na Educação Básica, através da criação de oportunidades de participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.

A partir dos dados levantados pode-se constatar a importância do PIBID na formação inicial dos graduandos, como também na formação continuada dos professores supervisores e coordenadores, que são beneficiados com as ações deste programa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONATTO, Andréia et. al. **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. IX ANPESUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Acessado em: 01 nov. 2013. Online. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas. 3. ed. 1991.

HARTMANN, Angela M. **O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio: A reaproximação das “Duas Culturas”**. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências Vol. 7 N° 2, 2007. Acessado em 01 nov. 2013. Online. Disponível em: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppge/files/2010/11/A.M.-Hartmann.pdf>

OLIVEIRA, Cynthia B. E. et al. **Ensino Fundamental: papel do professor, motivação e estimulação no contexto escolar**. Universidade de Brasília. Paidéia, 2005. Acessado em 01 nov. 2013. Online. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v15n31/10.pdf>

PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência. **Objetivos**. Acessado em 16 ago. 2013. Online. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>